## AGROPECUÁRIA RIO DARRO S.A.

CNPJ nº 15.026.073/0001-20

#### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras, acompanhadas das Notas Explicativas, juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000 e de 1999. Querência/MT, 07 de fevereiro de 2001 - A ADMINISTRAÇÃO

# BALANCOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

(Em milhares de reais)

ATIVO	2000	1999
CIRCULANTE	5.027	4.686
Caixa e bancos	21	4
Aplicações financeiras	2.670	3.233
Estoques	1.112	1.030
Impostos a recuperar	585	417
Valores a receber de sociedade ligada	639	-
Outros créditos	-	2
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3	<u>3</u>
Depósito judicial	3	3
PERMANENTE	6.429	6.652
Investimentos	132	141
Imobilizado	6.152	6.333
Diferido	<u>145</u>	178
TOTAL DO ATIVO	11.459	11.341
PASSIVO		
CIRCULANTE	126	77
Fornecedores	9	6
Obrigações trabalhistas	18	6
Obrigações tributárias	11	63
Empréstimos e financiamentos	86	-
Outras obrigações	2	2
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>11.333</u>	11.264
Capital social	17.740	17.740
Prejuízos acumulados	(6.407)	(6.476)
TOTAL DO PASSIVO	<u>11.459</u>	11.341
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS		

EM 04 DE DEZEMBRO DE 0000 E 4000 (E 'Il	ARA OS EXERCICIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)	1999 (Em milhares de reais)

	2000	1999
RECEITA BRUTA DAS VENDAS:		
Vendas	381	556
Impostos e taxas sobre vendas	(47)	(11)
Superveniência ativa - avaliação de gado bovino	741	1.052
RECEITA LÍQUIDA	1.075	1.597
CUSTOS DAS VENDAS	(723)	_(718)
LUCRO BRUTO	352	879
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:		
Gerais e administrativas	(832)	(659)

Receitas financeiras, líquidas 516 (316)RESULTADO OPERACIONAL RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS, LÍQUIDAS RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL 88

CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$

AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

	2000	1999
ORIGENS DE RECURSOS:		
Das operações sociais-		
Lucro líquido do exercício	69	744
Despesas que não afetam o capital circulante-		
Depreciação e amortização	284	252
Valor residual do imobilizado baixado	156	249
Valor residual do investimento baixado	11	-
Lucro líquido ajustado	520	1.245
APLICAÇÕES DE RECURSOS:		
Adições ao ativo imobilizado	228	70
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	292	1.175
VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE:		
Ativo circulante-		
No início do exercício	4.686	3.455
No final do exercício	5.027	4.686
	341	1.231
Passivo circulante-		
No início do exercício	77	21
No final do exercício	126	77

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

		Prejuízos	
	Capital	acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	17.740	(7.220)	10.520
Lucro líquido do exercício		744	744
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	17.740	(6.476)	11.264
Lucro líquido do exercício		69	69
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	17.740	(6.407)	<u>11.333</u>

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

#### 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Agropecuária Rio Darro S.A. é uma empresa integrante do Conglomerado Santander e tem como objetivo a prática das atividades agrícola e pecuária sob todos os aspectos e fases, compreendendo a industrialização e o comércio de produtos e subprodutos agrícolas e pecuários.

### 2 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apuração do Resultado - O resultado é apurado pelo regime de competência. (b) Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo - Os estoques são

demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização. A valorização do gado bovino é feita com base no valor de mercado. Os demais ativos são apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. (c) Permanente - Demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente

até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, sendo: veículos e máquinas agrícolas - 20% e pastagem - 5%. (d) Passivos Circulantes - São demonstrados por valores conhecidos e/ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

(e) Imposto de Renda e Contribuição Social - A Sociedade goza de incentivos fiscais de imposto de renda, desta forma nenhuma provisão a este título está consignada nas demonstrações contábeis. A contribuição social foi calculada observando-se a legislação específica, utilizando-se a alíquota de 12% em janeiro e 9% de fevereiro a dezembro (1999 - 8% de janeiro a abril e 12% de maio a dezembro).

## 3 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

São representadas por aplicações em cotas de fundos de investimento do Banco Santander Brasil S.A.

## 4 - ESTOQUES

Gado bovino	<u>2000</u> 1.112	<u>1999</u> 977
Manutenção	<u>-</u> 1.112	<u>53</u> 1.030

ivianutenção		53
	<u>1.112</u>	1.030
5 - IMOBILIZADO		
	2000	1999
Terras	1.548	1.548
Destance	4.075	1001

101103	1.040	1.540
Pastagens	4.075	4.034
Edificações, instalações e infra-estrutura	818	818
Veículos e máquinas agrícolas	1.132	1.119
Gado bovino - matrizes e reprodutores	696	681
Outras imobilizações	4	4
Depreciação e exaustão acumulada	(2.121)	( <u>1.871</u> )
	6.152	6.333

# 6 - CAPITAL SOCIAL

892

854

(110)

744

0,0266

(19)

69

49

1.175

0,00246797

O capital social integralizado é composto por 27.958.206 ações nominativas, sem valor nominal, assim divididas: (a) 14.111.780 ações ordinárias; (b) 4.144.836 ações preferenciais classe "A", 9.701.590 ações escriturais preferenciais classe "B". O estatuto assegura aos acionistas um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido.

## **DIRETORIA EXECUTIVA**

AURELIO VELO VALLEJO Diretor-Executivo ANTÔNIO JOSÉ CAETANO MELLO

TC CRC SP 79807"S"MT

# PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da

Agropecuária Rio Darro S.A.:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da AGROPECUÁRIA RIO DARRO S.A. em 31 de dezembro de 2000 e 1999 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis (2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a

relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. (3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1)

representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agropecuária Rio Darro S.A. em 31 de dezembro de 2000 e 1999, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2001

ARTHUR ANDERSEN S/C CRC 2SP000123/O-1

Paulo Antônio Baraldi Sócio-Diretor Responsável Contador - CRC 1SP095939/O-3

